

USO DA GEOTECNOLOGIA PARA CÁLCULO DO PERCENTUAL DE ÁREAS DESMATADAS NO ASSENTAMENTO RURAL EIXO FORTE NO PARÁ.

Santos, J.K.S.¹; Viana, A. S.¹; Carmo, N. M.¹

¹Universidade Federal do Oeste do Pará

Resumo: Para efeito de políticas públicas, o assentamento rural é um conjunto de unidades agrícolas independentes entre si, a criação é atribuída para a política de reforma agrária, ao reordenamento do uso da terra e uma forma de planejamento rural para realização de atividades que contribuem para o desenvolvimento de forma sustentável. As geociências se adaptaram relacionando suas aplicações com foco na sustentabilidade, sugerindo respostas as demandas correlatas. Considerada como conjunto de tecnologias para coleta, processamento, análise de informações de referências geográficas, a geotecnologia tem se destacado pela contribuição na compreensão e delimitação do espaço geográfico. O estudo objetivou a utilização do software Qgis para o cálculo do percentual de áreas desmatadas no assentamento rural Eixo Forte, na região de Santarém – Pará, cuja as dimensões são de aproximadamente 170,8 km². Para isso, foram utilizadas imagens correspondentes dos 2005 e 2017, adquiridas no site do INPE. As imagens foram analisadas e com a aplicação da ferramenta adicionar feição, foram gerados polígonos, na escala 1:40000, sobre as feições desmatadas nas imagens de satélite do LANDSAT-5 de 2005 e LANDSAT-8 de 2017. Ao final, possível fazer a soma das áreas de todos os polígonos com a ferramenta estatística básica para campos numéricos, onde se obteve o valor em km² da área desmatada nessa localidade. Nas imagens analisadas, foi possível observar e calcular o percentual de área desmatada, de forma que, a imagem de 2005, ano de criação do assentamento Eixo Forte, já apresentava área desmatada correspondente a 3,6 km², cerca de 2,1%, isso pode ser atribuído a influência. Em 2017, o cálculo do desmatamento foi de 18,5 km². Os resultados obtidos mostram o aumento das áreas desmatadas, tal fato pode ser atribuído a expansão desordenada ocorrida no assentamento devido à ausência de fiscalização e cumprimento do estabelecido pela política de criação do assentamento. Dessa forma, o uso da ferramenta mostrou grande relevância no objetivo proposto, pois obteve-se os dados de maneira satisfatória. No entanto, a utilização em áreas de grandes dimensões, da ferramenta adicionar feição, não é vantajoso devido o processo de análise e confecção dos polígonos ocorrer de forma não automática, o que demandaria um tempo maior para o estudo.

PALAVRAS-CHAVE: QGIS; ASSENTAMENTO; DESMATAMENTO.